

Notícias de Barcelos

Director e Proprietário—João Batista da Silva Corrêa

Redacção e Administração

LARGO JOSÉ NOVAIS N.º 8
BARCELOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão

TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123—BARCELOS

NOTAS DE LISBOA

15 DE MARÇO

Em Barcelona, onde se diz haver uma radiante amostra do *paraíso vermelho*, já começaram a tocar a rebate, porque o fogo fascista lavra próximo.

Conforme um telegrama de anteontem, Tarradellas, que é um dos membros do Conselho da Generalidade, declarou esperar que o povo catalão desse conta da *gravidade da hora actual*, e que estivesse pronto para *embarzar o passo ao fascismo*...

Está-se vendo, pois, que lá pela Catalunha o regabofe já está a amargar, do travo que deixam sempre todos os prazeres deste mundo, onde abundam os invejosos e os importunos...

Aquela coisa de os nacionalistas agora se mexerem tanto, para os lados de Madrid, é de fazer andar a Generalidade em consultas de pavor...

Todavia, como em cada espanhol há sempre um D. Quixote, Tarradellas lá afirmou também, empinando-se no rocínante, com alma de engulir o fascismo, dum trago: ... «a Catalunha está pronta a fazer tudo o que fôr necessário, e impor a si todos os sacrificios, com o fim de esmagar o fascismo».

Não há dúvida: Catalunha está já a pôr as barbas de molho...

Enquanto Tarradellas, mavórtico, bradava ás armas, como vimos,—na França, Thorez, secretário geral, ou coisa que o valha, do partido comunista francez, entoava uma vénia, a carpir para os colegas: «E' lamentável que, a-pezar-de todos os esforços da 3.ª Internacional e do partido comunista francês, ainda se não tenha conseguido uma acção internacional de assistência a favor da Espanha bolchevista».

Coitado! Aquilo que até agora a 3.ª Internacional e o partido comunista francez (seria uma conissão preciosa, se já o não soubéssemos) têm feita pela Espanha bolchevista—i ainda não é uma *acção internacional de assistência*!

Querê dizer: aquilo que até agora fizeram (excepto o que continuam a fazer), ainda não chegou—porque os nacionalistas são de fôrça, teimosos na sua, e os camaradas já não lhes levam a melhor...

Realmente, isto é grave para o bolchevismo—e Mussolini disse, com razão, que, vencido o bolchevismo em Espanha, estava o bolchevismo vencido no ocidente da Europa.

Por outras palavras: Thorez tem já a agonia na garganta, pois ele sabe o que significa, para o Governo do seu camarada Blum, a vitória da Espanha nacionalista e cristã, da qual já os *circunspectos* da França não duvidam...

Deus vela pela sua civilização!

A escola primária masculina, da Rua das Damas, desta cidade, inaugurou, ontem, Domingo da Paixão do Senhor, o Crucifixo, e, segundo consta, foi a primeira que, no meio lisboeta, cumpriu a lei, com a maior solenidade adequada ao nobre acto.

Parece haver ainda quem não compreenda a razão por que se expõe o Crucifixo nas escolas, para ali ficar patente aos olhos das criancinhas, impetentes de hoje, homens de amanhã.

Mas a razão é simples. Aqueles que arrancaram do coração do nosso povo a crença viva no Redentor, foram desde logo os coveiros da Ordem, pois

QUINTA-FEIRA SANTA A ULTIMA CEIA DE JESUS

Já lá vão 1904 anos, mas a recordação desse grande dia não mais se apagará da memória dos homens.

Todos os anos a Santa Igreja comemora esta data em que o Divino Salvador instituiu o Augusto Sacramento do Amor — A SAGRADA EUCARISTIA.

Jesus, sabia que, poucas horas depois, ia morrer pelos homens para com o seu sangue precioso os remir da culpa original.

Antes, porem, querendo nos dar mais uma prova do seu grande amor e ficar no meio de nós até á consumação dos seculos, instituiu o adoravel Sacramento da Eucaristia, o maior de todos por não só nos dar a graça, mas porque contem o proprio autor d'ela.

Quantas vezes Jesus tinha dito, com escandalo dos judeus, que era o *pão da vida que desceu do Céu! Que o seu Corpo era uma verdadeira comida e o seu Sangue uma verdadeira bebida!*

Não oferecem duvida as palavras de Jesus, nem teem outra interpretação quando diz: *«Quem não comer a minha carne e beber o meu sangue não terá a vida eterna».*

Entremos no Cenaculo na vespera da sua Paixão. A' mêsã estão os dose Apostolos a celebrar a solenidade na Pascoa. No meio deles está o Divino Mestre.

Finda a ceia, Jesus vai realizar o que tantas vezes dissera. Toma o pão, abençoa-o, parte-o e da-o a seus Discipulos e diz: *«Toma e comei. Este é o meu Corpo».*

Toma o calix, dá graças e diz: *«Bebei d'ele todos, porque este é o meu Sangue do Novo Testamento, que será derramado por muitos para remissão de pecados»* (S. Mateus, XXVI-26, 27 e 28).

Realizou-se, nesse momento, o grandioso milagre, como outro não há, da transubstanciação do pão e do vinho no Divino Corpo, Sangue e Alma de Jesus.

Nós, que temos fé, acreditamos e defendemos este milagre dando até a nossa vida, se tanto necessário, porque foi Jesus quem o operou e tinha poder para o fazer.

O facto de não compreendermos este mistério é motivo para o negar? Quantos mistérios na ordem fisica! A nossa propria vida é um continuo misterio.

Olhai, porem, para os efeitos maravilhosos da Sagrada Eucaristia nas almas! Isto bastará para nós acreditarmos que esse adoravel Sacramento, instituido por amor dos homens, é o verdadeiro Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus, tão real e perfeitamente como está no Ceo.

Coronel João Antonio Correia dos Santos

Em visita aos Médicos desta cidade, esteve aqui no sabado o Ex.º Sr. João Antonio Correia dos Santos, Coronel do Estado Maior, da Reserva e distintissimo Professor de Quimica, bem conhecido nos meios científicos do nosso Paiz e Director técnico do bem montado LABORATORIO FARMACOLOGICO DE LISBOA, estabelecimento que honra o nosso paiz, não só pelas suas magnificas instalações mas principalmente pelos excelentes produtos ali preparados.

adubaram, com o ateísmo oficial, o terreno em que germina e floresce o comunismo.

Ora, assim como se derriba a árvore pela raiz, ou pelos alicerces se ergue o edificio, assim a Ordem se levanta e estabelece, por onde deitamos abaixo ou não deixamos medrar o comunismo, inimigo da Ordã.

Como não há meio termo, que tal coisa apodreceu no templo da Viúva, o que também já não existe,—o caminho é a Cruz de Cristo ao alto dos nossos olhos, nas escolas como nas igrejas, para que a Ordem surja das almas para a rua, para a sociedade.

Quem assim não pensa, e não sente, e não vive, não é deste tempo, nem se diga nacionalista, que mente.

A. da F.

VIGARIA PROVINCIAL

Retirou no domingo para Braga e depois duma pequena demora no Porto seguirá para Coimbra, onde dirige o «*Ninho dos Pequenos*» a Ex.ª Vigararia Provincial das Franciscanas Missionarias de Maria e antiga Directora do Recolhimento-Asilo do Menino Deus, desta cidade, onde conta inumeras simpatias.

Sermão da Soledade

Amanhã, no templo do Bom Jesus da Cruz, ás 20 horas, haverá o costumeado sermão da Soledade que será feito pelo iustre orador sagrado sr. Padre Marcelino da Conceição que, o ano passado, nos sermões quaresmais, tão grande successo obteve.

ALUNA LAUREADA

A nossa patricia Snr.ª D. Maria Laura Fernandes Tomaz Lopes da Cruz Araujo, distinta aluna da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, nas provas que prestou na cadeira de Historia da Antiguidade Oriental, obteve a classificação de 15 valores, pelo que foi dispensada da frequencia e prova final dessa cadeira.

Com os nossos parabens, vão tambem as felicitações para seu pai e nosso amigo Snr. Dr. Gonçalo Araujo.

Reliquias da Paixão de Jesus

ESCADA DO PRETORIO—A escadaria da entrada no Pretorio, que Jesus subiu trez vezes durante o seu julgamento e Paixão, está em Roma. Foi o Imperador Constantino que mandou transporta-la de Jerusalem.

Quem a visita sobe-a de joelhos e a pesar disto está coberta de madeira para se não gastar.

A COLUNA DA FLAGELAÇÃO—onde Jesus foi amarrado para ser açoutado, está na Igreja de Santa Praxedas, onde é venerada.

A CORÔA DE ESPINHOS, o *Manto de Purpura, a Cana e a Esponja do Calvário* foram depositas por São Luiz, Rei de França, no magnifico monumento conhecido pelo nome de Santa Capela. Durante a Revolução Franceza foram salvas estas reliquias e mais tarde foram depositas na Igreja de Notre Dame de Paris, onde são expostas á veneração dos fieis na Semana Santa.

A TOALHA que cingiu o Divino Salvador quando crucificado, conserva-se na cidade de Aix.

A TUNICA DE JESUS, feita pela Santissima Virgem está em Argenteuil.

A LANÇA que teriu o Coração de Jesus e o VÉO com que a Santa Veronica lhe enxugou o rosto, conserva-se na Igreja de S. Pedro, em Roma.

O SANTO SUDARIO está em Turim e a Igreja de Santa Cruz, em Roma possui um grande pedaço da CRUZ, em que morreu Jesus assim como dois dos CRAVOS que perfuraram as mãos e os pés do Salvador.

FESTAS DAS CRUZES

Está já definitivamente organizado o programa das tradicionais festas barcelenses, do qual fazem parte numeros de surpreendente efeito como a Batalha de Flores, o Festival no rio Cávado, os concursos de gado, esturdias e de traje regional e vistoso arraial.

Estão contratadas quatro afamadas bandas, entre as quais a da Pucariça, consideraça uma das melhores do País.

Haverá lindos fogos do ar dos reputados pirotecnicos Igreja & Filhos, das Necessidades e outros, e aquaticos dos eximios artistas Silva & Filhos de Viana do Castelo, que ainda ha pouco conseguiram brilhante triunfo na Madeira.

GRANDE CONCURSO NACIONAL

De iniciativa do «Diário da Manhã» e da «Emissora Nacional», principiou no domingo passado o Grande Concurso Nacional.

Todos os nacionalistas devem entrar nesse Grande Concurso, de elevado sentido patriótico, e diferente de todos os outros concursos até aqui realizados.

Os prémios, que têm estado em Lisboa em exposição, são muito numerosos e alguns deles são valiosissimos.

Reunião dansante

Na Assembleia Barcelense, passando amanhã, realiza-se uma reunião dansante e concêrto pela orquestra «Espanha».

E' de esperar que esta reunião, que principia ás 22 horas, seja muito concorrida.

Cartas Espirituais

VI

Querida Amiga:

Eis-nos chegadas à Quinta-feira Santa. Neste dia memorável sinto que me falta alguma coisa de sobrenatural, cujo fenómeno psíquico não te posso explicar. Um denso veu de tristeza envolve o meu coração, esmagado com o peso da Cruz, onde quiz morrer por mim um Justo e ao qual paguei com ingratitude.

Está, pois, de luto pesado a Igreja nossa Mãe, para comemorar neste dia a Paixão e Morte do seu místico Esposo. E' justo, portanto, que todos os seus filhos tomem uma parte activa na grande Dôr que Ela vai exteriorizando nas toadas elegiacas dos officios divinos, e nas litánias dos Salmos e Lamentações do ritual litúrgico.

Neste momento, ao percorrer em espírito o caminho que vai do Pretório ao Calvário, não posso fechar os olhos a essas trágicas cenas de belo—horível:—Belo quanto a Jesus e às santas Mulheres que O acompanharam pela Via Dolorosa,—horível pela deshumana e cruel selvageria daquêles que O justificaram!

Lembro-me, querida Amiga, de que, a comemoração da Paixão e Morte do Redentor, deve ser este ano muito sentida e meditada pelos católicos de todo o mundo. E queres saber porque?

E' porque a Espanha mártir dos nossos dias, tem dentro dos seus muros milhares e milhares de vítimas que, à semelhança de Jesus Cristo, sofreram mortes horroscas, regando a terra com o seu sangue generoso!

Sangue de mártires é semente de cristãos. Desta semente bendita ressurgirá amanhã, uma Espanha Nova, para a vida moral e espiritual daquela Nação paganizada.

Em cada rua de Espanha vejo um Calvário; em cada casa uma Cruz ensangüentada. Cruzes e Calvários que nos lembram o que foi a Morte do Homem-Deus!

Cada vila é um lúgubre cemitério, cada cidade uma vasta necropole, onde reina o silêncio e a morte...

A Virgem—Mãe Dolorosa— não está só, desta vez. Assistem-lhe na sua triste e dolorosa Soledade milhares de mães cristãs, abraçadas como Ela, às cruces onde os bolchevistas mataram os seus filhos!

Eis aqui um belo e magnífico assunto que poderia servir de tema para um eloquente e patético sermão das lágrimas!

Em regra, querida amiga, tu bem o sabes, muitos oradores sagrados uma vez no púlpito, naufragam e sossobram quando, em voz melodramática, pretendem dar uma explicação sobre a Dôr e a Soledade da Mãe de Deus. E' que, alguns dêsses prégadores não sentem deveras essa dôr pungente e amaríssima como a estão sentindo neste momento as mães espanholas.

Hoje, porém, em presença do drama espanhol que o mundo católico está vivendo, todos os prégadores inspirados podem, neste dia de luto e tristeza, fazer verdadeiros milagres de conversão. Como? Juntando ao Santo Sudário de Cristo o vivo e doloroso sudário da Espanha martirizada dizendo aos seus ouvintes:

Cristo morreu por nós, mas esta sacrificada Nação católica deixa-se matar pelos bolchevistas para que na sua Pátria viva e reine Cristo Rei!

Não quero fechar esta carta, querida amiga, sem te contar as agradáveis impressões que senti, durante a Santa Missa, no Domingo de Ramos. Enquanto lia e meditava na entrada festiva do Nosso Bom Jesus em Jerusalém, a quem o povo recebia com flôres e palmas, entre cânticos e louvores, tal como no sonho de Jacob ou na visão do mártir Santo Estêvão, pareceu-me ver, nesse momento solene, que, por entre

Campanha anti-comunista

Tragédia dum operário que foi duas vezes à Rússia

1.º acto—Discursos, Caviar e Creches

Andrew Smith, sindicalista húngaro que depois se naturalizou americano e foi membro influente do partido comunista dos Estados Unidos, dedicou parte da sua vida a fazer a propaganda do comunismo julgando que assim preparava a felicidade dos trabalhadores.

A terra onde se estava a realizar a estupenda experiência comunista atraía-o e seduzia-o.

Como devia parecer miserável a América com o seu capitalismo e os seus «trusts» vista do paraíso comunista com a ditadura do proletariado, uma sociedade sem classes, os «Kolkoses» e o resto!...

Um dia, Smith pôde enfim realizar o seu mais vivo desejo... ir ver aquilo.

Cheio de ilusões partiu em 1929 para a «terra prometida» com uma delegação de operários americanos, pilotado pelo chefe do Sindicato da agulha, Luis Hyman.

Chegou e foi recebido triunfalmente com charangas e intermináveis discursos. Instalaram-no nos melhores hotéis como se fosse um embaixador. Por toda a parte assistiu a manifestações de fraternidade... universal. Mostraram-lhe bibliotecas, hospitais, casas de repouso, creches, «kolkoses»... tudo modelos... modelos.

Entre estas visitas disseram-lhe coisas extraordinárias a respeito dum plano quinquenal que foi realizado em 4 anos, um mês, três dias, 5 horas e 15 minutos... Fizeram desfilar pe-

rante os seus olhos impressionantes estatísticas...

Andrew Smith julgava que tinha de facto chegado ao paraíso, aquêl paraíso que o velho testamento colocou no principio da história da humanidade.

Mas a hora da partida chegou e Smith teve de voltar à América com a sua delegação. Na despedida houve música, discursos inflamados e manifestações.

Tais maravilhas viu Smith e tão comovido trouxe o coração que não descansou enquanto não conseguiu juntar uns dólares para voltar com a mulher à Rússia a-fim-de aí «viver a vida ideal».

E foi então que começou a verdadeira tragédia...

2.º acto—Miséria e Fome

Tudo mudou quando Smith quis partir para a «pátria do proletariado» como simples trabalhador.

Os agentes de Moscovo, em Nova York, começaram por se apoderar do produto das economias de Smith (mais de 3.000 dólares) com o pretexto que no «Paraíso dos trabalhadores, nada lhe faltaria. Ele ainda acreditou...

A 16 de Fevereiro de 1932 (Smith esteve no paraíso até 1935) embarcou com a mulher e outros camaradas que catequizou e o quizeram seguir, a bordo do «Berengária».

Dessa vez, quando chegou, à Rússia, já não foi recebido com discursos, manifestações ou músicas.

O próprio Andrew Smith conta a sua odisseia que foi publicada na «Revue Universelle»:

«Não vimos mais do que pobres

camponeses esfaimados, com um aspecto de cansados que se cruzavam connôco olhando-nos com indiferença. Julgamos que os entusiasmávamos gritando-lhes—Viva a União Soviética! Viva o exército vermelho!—Mas passavam sem nos responder. Perto da estação do caminho de ferro estavam empilhados grupos de mulheres e crianças cobertas de andrajos. Ouvimo-las murmurar:—São estrangeiros! Não passarão fome como nós. Procuramos um «stolovaya» (restaurante). Ao entrar nêles sentimos um cheiro repugnante e fétido. As mesas estavam vazias, sem toalhas, mostrando a madeira deteriorada. Sobre ela viam-se restos de peixe pôdre. As criadas traziam aventais que outrora foram brancos, semeados de rôdoas gordorentas. Perante o aspecto do restaurante alguns hesitaram a mandar vir qualquer coisa, mas, finalmente, resolveram pedir a ementa. Responderam-nos que só havia sopa de peixe pelo preço de 49 kopks. Quando a sopa foi servida, olhamos uns para os outros ou, para dizer a verdade, todos os olhos se fixaram em mim. O cheiro que essa horrível mistura exalava não se pode descrever. Tivemos a impressão que os peixes foram fervidos sem os limpar. Olhos e cabeças flutuavam aqui e ali. A sopa tinha precisamente a côr da água de lavar a louça. Quanto aos legumes brilhavam pela sua ausência. A criada, reparando que éramos estrangeiros, gratificou-nos, por favor com um bocão de pão ágrio e negro que tinha o gosto da terra barrenta.

Os que tinham mandado vir a sopa, mal a provaram, não quizeram mais. Os outros preferiram ficar sem comer. Eu confesso que me sentia morrer de vergonha. Minha mulher voltou-se para mim e disse-me: «Andrew, porque não comes? Estás agora no «Paraíso». E' preciso que comas».

Que diferente era isso tudo do caviar e do «champagne» servidos entre frenéticos discursos nas recepções em honra dos «técnicos estrangeiros», quando Smith era o... «adjunto da delegação americana dos trabalhadores enviada à União Soviética»!

Outro quadro do 2.º acto

Smith continua a contar-nos as suas decepções:

«O comboio para Leninegrado chegou ao meio dia. Viajamos apertados a um canto dum forgão. Houve algumas paragens em plena linha. Em cada Estação subiam camponeses, homens, mulheres e crianças com os olhos aterrados e cobertos de andrajos. Falamos-lhes. Quando souberam que éramos técnicos que vinhamos procurar trabalho na União Soviética, disseram-nos: Talvez tenham melhor sorte que a nossa; mas depressa hão-de reparar na maneira miserável como vivemos e nas condições de existência que nos foram criadas neste infeliz país.

«Alguns dentre êles traziam pesados volumes embrulhados em trapos imundos, outros velhas cafeteiras enferrujadas e amolgadas. Explicavam-nos que eram todos trabalhadores empregados nos «kolkoses». Nos embrulhos esconderam batatas e legumes que tinham apanhado às escondidas dos funcionários do governo e transportavam isso para Leninegrado com o fim de os trocarem por pão.

«Vêde—disseram êles—como nos tiram tudo. Falta-nos até o que é absolutamente necessário...»

E' esta espantosa miséria que alguns intelectuaes burgueses e certos políticos bem amesendados apresentam como ideal aos trabalhadores!

Acabaram com os patrões, social:

Solenidades da Semana Santa

Hoje está á adoração dos fieis a Sagrada Eucaristia nas Igrejas—Matriz, Senhor da Cruz, Misericórdia, Terço Santo Antonio, Ordem Terceira (Recolhimento) e São José.

Na Igreja de Santo Antonio, onde estão os Religiosos Capuchinhos, realiam-se as seguintes solenidades:

Hoje—Missa cantada ás 8 horas e Hora Santa das 22 ás 23 horas.

Sexta-feira Santa—Missa dos Presantificados ás 8 horas e Via Sacra ás 18,30 da tarde.

Sabado Santo—Missa de Aleluia ás 8 horas.

Amanhã:

Na Igreja do Senhor da Cruz:

Texto da Paixão, Adoração da Cruz e Missa dos Presantificados.

Officio de Trevas ás 18 horas e Sermão da Soledade ás 20 horas.

Na Igreja da Ordem Terceira (Recolhimento):

Texto da Paixão, Adoração da Cruz e Missa dos Presantificados.

Sabado Santo—Benção do Fogo Pascal, Profecias, Ladainha e Missa de Aleluia.

as núvens e volutas do incenso suavissimo, emergiam rôros de virgens sacrificadas ao ódio e à vingança comunista, as quais se elevaram da Terra ao Ceu. Uma vez ali, ajoelhadas, iam depondo aos pés de Jesus a sua palma de martírio e aos pés da Rainha—Mãe a sua corôa de Glória!...

Tu, que já és uma profética vidente aos olhos de Deus, explica na linguagem das santas, o sonho ou visão desta encantadora e sublime apoteose á

Tua Amiga

Maria Salomé

Legião Portuguesa

Delegação Concelhia de Barcelos

Convidam-se todos os que desejarem inscrever-se na Secção Motorizada da Legião Portuguesa, a faze-lo, no mais curto espaço de tempo.

A Delegação Concelhia da Legião Portuguesa de Barcelos, faz saber que a instrução de Graduados (Cursos para Comandantes de Lança e Chefes de Secção) tem lugar ás quartas-feiras e sábados pelas 21 e meia horas; e a instrução geral aos domingos das 10 ás 12 horas.

Nos proximos dias 27 e 28 do corrente (sabado e domingo) não ha instrução.

O Delegado Concelhi,

Antonio Pedrosa Pires de Lima

Novas Missionárias

No dia de São José, 19 do corrente, em Arcoselo, tomaram o habito de Novicias das Franciscanas Missionarias de Maria as senhoras D. Carmen da Conceição Rufino, da cidade da Bahia (Brazil) e D. Maria Amelia Vilas Boas, de Viana do Castelo.

TRANSFERENCIAS

Foram colocados nas Secções de Finanças do 2.º e 7.º Bairros de Lisboa, respectivamente os nossos amigos Srs. Francisco Coutinho Lucena e Armindo Firmino Sant'Ana, que faziam serviço na Secção de Finanças desta cidade.

Funcionarios muito delicados e atenciosos, deixaram saudades a quem com eles lidava, mas damos-lhes parabens por terem obtido as transferencias que desejavam.

A SÊDE DE JESUS

Passaram os anos, rolaram os séculos e as gerações. Aqueles perderam-se, sumiram-se na noite dos tempos; e estas pereceram e confundiram-se com o pó da Terra-Mãe. Mas, os Mistérios da Vida, Paixão e Morte do Redentor continuam, como há vinte séculos, a ser o *iman*—o pólo magnético—que atrai o pensamento dos cristãos.

Eu direi mais: A Vida, Paixão e Morte do Messias Salvador é manancial, é fonte inesgotável, onde a Humanidade insaciável e sedenta do Verbo feito carne, vai beber, a ciência da vida eterna. Não obstante, é lícito perguntar:—Quem são os sábios, os filósofos, os teólogos ou historiadores que nos possam explicar a décima milhõesima parte da Obra gigantesca, levada a cabo pelo Homem—Deus?

S. João Evangelista, o Discipulo Amado, querendo dar-nos uma ideia aproximada assim falou para os incredulos: «A Obra de Jesus Cristo encontra-se resumida nos quatro Evangelhos, pois se fosse a relatar-se pelo mindo tudo o que fez e disse o Salvador, o mundo todo não bastava para conter os livros que se escrevessem»

Assim o creio como um dogma de fé. Mas falemos da Paixão e Morte do doce e meigo Rabi.

Eu comparo o Martir do Golgota, já suspenso da Cruz, a uma joia de mil facetas, irradiando luz e brilho por todos os lados, cujos fulgores divinos diferem uns dos outros como as estrelas no azul do firmamento. Que temos nós a fazer, caros leitores? Fitar os olhos numa daquelas facetas que mais brilho e doce luz projectou na nossa alma e inflamou o nosso coração.

Assim, pois, a *Sede de Jesus* foi para mim a inspiração divina, o raio de luz, que me forneceu o tema para esta insípida palestra, ou antes, para esta troca de impressões com os meus leitores. Um escritor católico teria aqui farto assunto e matéria espiritual para escrever um grande livro sobre a *Sede de Jesus*. Eu, porém, só posso fazer um palido esboço de tão emo-

cionante quadro, nesta pequena e improvisada crónica.

Há perto de dois mil anos que a Cruz e o Calvário,—eram o terror dos justicados:—a Cruz como instrumento de torturas, o Calvário como patíbulo temido e odiado pelos assassinos e ladrões.

Jesus Cristo, porém, não foi ali condenado á Morte por qualquer crime de delicto comum, mas sim por crime (!) político, mercê duma infame cabala, urdida e tramada contra o Mestre, adentro das Sinagogas e Sinedrio farisaicos.

«É conveniente que morra este Homem, disseram eles, para que o povo se salve.»

Eles na verdade temiam a Jesus, de cujas doutrinas e milagres andavam assombrados. E então, para logo o acusaram de blasfemo e malfetor, e, simultaneamente, de revolucionario e amotinador do povo judeu.

Crime de alta-traição á Pátria e á Lei de Moisés!

Foi com este corpo de delicto, foi com este libelo infame, organizado por testemunhas e juizes venais, que Jesus Cristo foi arrastado á barra do tribunal e ali condenado a morrer num patíbulo entre ladrões, um dos quais, fazendo coro com a população infrene tambem blasfemava contra o Mestre; mas o outro ladrão o repreendeu dizendo:

«Nós padecemos pelo mal que fizemos, mas Este que mal fez Ele?»

Desde esta tragica hora, desde este momento solene, a Cruz temida e odiada pelos justicados, a Cruz ignominiosa assim considerada pelo povo judeu, foi santificada e purificada no sangue do Martir. E o Calvário maldito, lugubre patíbulo de torturas infernaes, que infundia nas almas simples tanto medo e horror, tornou-se, desde logo, em monte sagrado, o ponto de atracção mais querido e adoração do mundo cristão!

Mas eu ainda não lhes falei da *Sede de Jesus*. Venham comigo queri-

dos leitores e piedosas leitoras; permitam-me que os conduza em espirito até ao alto do Golgota, terra da Promissão, para assistirem á cena comovente que só podemos ver e contemplar com os olhos da alma. Junto á Cruz está Maria, sua Mãe e o Discipulo Amado. Em volta, a multidão ululante e vomitando odios e vitupérios contra o Martir que agonisa. Alguns momentos antes de morrer fez, lá do alto da Cruz, o seu testamento moral e espiritual, do qual foram testemunhas os proprios algoses. Numa voz dolente e maviosa, voltando os olhos e a face para sua Mãe disse: «Mulher, eis aí o teu filho. E a seguir para o Discipulo Amado: eis aí tua mãe. Depois, querendo dar-nos a ultima prova do seu amor disse:

«Tenho sede». E morreu...

A *Sede de Jesus* não foi nem podia ser, como muitos católicos impensadamente crêem, uma necessidade fisiologica imposta pela Sua humana natureza. Não; todos até hoje se teem enganado, como tambem se enganou a astuta e vaidosa Samaritana, quando, junto ao poço de Jacob, Jesus lhe pedia de beber. Ouçamo-Lo neste curto dialogo com a Samaritana:

—«Da-me de beber.

—Como é, respondeu a Samaritana, que sendo tu judeu, me pedes de beber?

—Se souberas quem é o que te pede de beber, respondeu Jesus, talvez tu lho pedisses, e Ele te daria a agua que dá vida.

—Senhor, disse a mulher, e onde pudeste achar essa agua que dá a vida? Sei que ha-de vir o Messias.

—Eu sou o Messias, Eu que te estou falando.»

Já vêdes, caros leitores que a *sede de Jesus* Cristo era sómente *sede de almas*—almas ingratas e corações duros—de que estava cheio o Calix de Amargura que lhe oferecera o Anjo e Jesus bebeu, naquela angustiada noite em que fôra denunciado ás turbas pelo asqueroso beijo de Judas.

João Calado

“OLIVEIRA SALAZAR DEFINIDO POR SI MISMO,,

Por iniciativa do Ministro de Portugal em Santiago do Chile, Sr. Dr. Joaquim Pedroso, foi agora publicada em lingua espanhola, e em excelente edição, a entrevista concedida há meses pelo Sr. Dr. Oliveira Salazar ao redactor do jornal inglês «Daily Telegraph», e que, no mesmo dia, o «Diário de Notícias» inseriu também. Intitula-se o livro, na cuidada tradução espanhola do ilustre escritor Ramon Mondria: «Oliveira Salazar definido por si mesmo».

A edição, elegante e em bom papel, é da importante Editorial Nascimento, propriedade dum Português, que patrioticamente secundou a louvável iniciativa do Sr. Dr. Joaquim Pedroso.

Pelas numerosas e largas referências dos jornais chilenos a esta entrevista do Sr. Presidente do Conselho, avalia-se perfeitamente o enorme êxito que o livro ali obteve.

Aniversário natalicio

Na passada sexta-feira, dia de São José, na capela da sua invocação, foi celebrada uma missa em acção de graças pelo nosso amigo e grande bemfeitor desta cidade, Sr. João Duarte Velloso, cujo aniversario natalicio celebrava naquele dia. Assistiram os operários da sua Fábrica, que muito devem a patrão tão amigo e os 1.º e 2.º Comandantes dos Bombeiros desta cidade.

Que se repita por muitos anos este aniversario são os nossos sinceros votos.

MISSA DE SUFRAGIO

A Direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios, desta cidade, mandou celebrar na ultima sexta-feira, uma missa pela alma do Snr. Comendador João José de Sousa Sobrinho, falecido na cidade da Bahia (Brasil).

Ao piedoso acto, celebrado pelo digno Capelão Snr. Padre Manuel Vila-Chã Esteves, assistiu todo o Corpo Activo, sob o comando do seu 1.º Comandante Snr. Artur Roriz Pereira.

CIRCULO CATOLICO

Comemorando o 33.º aniversario da inauguração do Circulo Catolico de Operarios, no dia 19 realizou-se uma sessão solene sob a presidencia do Sr. Dr. Manuel Candido Costa da Silva Corrêa, falando os Snrs. Reitor de São Martinho de Vila Frescainha, Dr. Miranda Brito e Manuel da Graça Pereira, Guardalivros da Fabrica de São José.

Reitor de Quintiães

O nosso distinto colaborador Sr. Reitor Manuel Fernandes do Vale Amorim, digno paroco da freguesia de Quintiães, foi operado no ultimo sabbado pelo sr. Dr. Miguel Fonseca, dum fleimão do ante-braço direito.

A operação correu bem estando o doente em vias de restabelecimento, o que muito desejamos.

ALMA NACIONAL

Recebemos os dois primeiros numeros desta esplêndida revista nacionalista que se publica em Lisboa e tem como directores os snrs. Dr. A. Sarmiento Brandão e J. Duarte C.

O óptimo aspecto gráfico, e relativamente barata — 3 meses (6 números) 15\$00; 6 meses (12 números) 27\$50; 1 ano (24 números) 50\$00 e número avulso 2\$50, esta nova revista deve ser comprada, ou assinada, por todos os nacionalistas.

Os pedidos devem ser feitos ao Administrador da revista nacionalista «Alma Nacional», Praça de D. Pedro IV, 93 2.º Porta 41—Lisboa.

zaram os meios da produção mas sugeitaram os operários a uma burocracia tirânica e parasitária.

O trabalhador na Rússia nem o direito tem de escolher a profissão ou a fábrica em que deseje trabalhar. E os que não obedecem cêgamente são fuzilados ou então tiram-lhes a carta de trabalho, o que equivale a matá-los à fome.

E' assim o paraíso dos trabalhadores.

A demissão de Rosenberg

A demissão de Rosenberg, do cargo de embaixador da U. R. S. S. na Espanha Vermelha, por resolução do secretariado do partido comunista, suscita uma pergunta: *Representava êle a U. R. S. S. ou o partido comunista?* Parece que era representante do partido comunista, pois que a decisão foi tomada pelo secretariado do partido e não pelo conselho dos comissários do povo.

Êste facto vem lançar nova luz sobre a famosa independência que Moscovo diz existir entre o «Komin-tern» e o governo do «kremlin, quando alguma nação protesta contra a propaganda vermelha.

Na realidade, quem manda tanto na U. R. S. S. como na Internacional Comunista, é o secretariado geral do partido comunista russo. O seu poder é absoluto. A constituição não passa dum farrapo de papel, que nem vale o papel em que foi impresso.

Estrangeiros na Espanha

Acusam os paladinos da democra-

cia espanhola, o general Franco de empregar na Espanha, tropas coloniais. Os marroquinos são espanhóis —e são espanhóis pela constituição que o governo de Valência diz defender. Enquanto Marrocos não fôr independente, os marroquinos não podem ser classificados como estrangeiros. Por outro lado, é de estranhar que sejam os que se dizem democratas, que apareçam a protestar contra as tropas coloniais, como se os coloniais não fôsem cidadãos.

A própria legião estrangeira, faz parte do exército regular espanhol, e os seus chefes são espanhóis. O mesmo se não pode dizer do exército vermelho, que é comandado por estrangeiros de diversas nacionalidades.

E' o insuspeito Gregório Marañon que diz estar a Espanha Vermelha, transformada numa colónia russa...

Conforme as latitudes

Em Portugal, certos demo-liberais, amigos da Soviécia, apresentam a Gran-Bretanha como fazendo parte duma coligação internacional, chefiada pela U. R. S. S., para a defeza da democracia. Na India britânica, com o fim de se servirem dos nacionalistas, a Gran-Bretanha passa a ser para os agentes de Moscovo, um Estado fascista aliado da Alemanha de Hitler e da Itália de Mussolini.

Para os comunistas as coisas mudam consoante as ocasiões e latitudes..

A democracia significa o governo tirânico e despótico de Estaline.

Num lugar atacam a religião e

noutro apresentam-se como seus defensores. Assim procuram sublevar contra a Europa os árabes...

Dentro da U. R. S. S. suprimem a liberdade de pensamento, colocando ao lado de cada escritor um agente da G. P. U.; mas fora das suas fronteiras armam em paladinos das «liberdades democráticas».

Agora, os que procuram transformar qualquer conflito em guerra social, andam para aí disfarçados de pacifistas e reclamam o desarmamento dos povos que pretendem subverter... mas na União Soviética são militaristas levados ao extremo!

Fala um velho comunista

Yvon, antigo membro do partido comunista francês, que viveu onze anos na União Soviética, disse numa das suas conferências realizadas na Bolsa de Trabalho de Saint-Etienne:

«Os operários do campo ou da cidade são os novos servos. Arrastam uma vida miserável recebem uma alimentação insufficiente que é rigosamente calculada. Não são livres de agir, de falar, de ir onde desejam. São obrigados a aprender, a digerir, a pensar conforme a religião oficial e um catecismo único ao qual ninguém pode subtrair o seu espirito.»

Não é um fascista que assim fala. E' um comunista que voltou enojado da Rússia, após uma experiência de onze anos...

Este número foi visado pela Comissão de Censura

BANCO DE BARCELOS

Realisou-se no sabado passado, 20 deste mez, a assemblea geral do Banco de Barcelos, que fora convocada para discutir e votar o relatorio, balanço e contas, do ano passado.

Presidiu á reunião o sr. dr. Augusto Matos Lopes de Almeida, tendo secretariado os srs. dr. Aurelio Augusto de Queiroz e Humberto Carmona Coelho Gonçalves.

A sala das reuniões estava bastante concorrida de srs. accionistas, representando a maioria do capital social.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. João de Sousa, que em nome do Conselho de Administração fez um minucioso relatorio—complementar da acção da direcção do Banco no exercicio de 1936, mostrando, com numeros que citou, a actividade exercida nesse ano.

Referiu-se depois á incorporação no Banco da secção bancaria da firma Sousa Junior, Successores, de Guimarães, que com as autorisações previas de S. Ex.^a o Ministro das Finanças, foi transformada na actual Agencia privada do Banco de Barcelos em Guimarães, cujo desenvolvimento se vem acentuando com aprazimento da praça.

Disse o sr. João de Sousa que ao Banco de Barcelos está marcada uma posição que é forçoso ser reconhecida até por aqueles que mais descreem das realidades: o Banco de Barcelos, com 63 anos de existencia, tem mantido durante eles, o seu prestigio e o seu credito, valorisando este pela satisfação ininterrupta dos compromissos tomados por ele e pela assistencia, embora cautelosa e prudente, que tem sido prestada por ele ao concelho.

Manifestou á assembleia a sua confiança nos destinos e progressos do Banco que é hoje a unica organização de credito desta região que tem podido atravessar todas as crises sem diminuição do prestigio em que tem sido sempre considerado nos meios proprios.

Usou da palavra o sr. dr. Damião Peres, que se referiu, com elogio, aos termos da exposição complementar feita pelo sr. João de Sousa, fazendo salientar que a administração do Banco bem pode continuar a merecer a confiança que os accionistas tem depositado nela, merecendo-lhe especial referencia a criação da Agencia do Banco em Guimarães, inicio da expansão regional do Banco, que aí começou a marcar essa posição. Está por isso certo de que continuando essa politica expansionista, o Banco de Barcelos tem assegurado os destinos progressivos que merece.

Concretizando as suas considerações o sr. dr. Peres leu e mandou para a Mesa a seguinte Moção, que a assembleia aprovou por unanimidade.

«Moção—Os Accionistas do Banco de Barcelos, reunidos em Assembleia Geral Ordinaria convocada para aprovar, ou modificar o Relatorio de Administração, Balanço e Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1936:

Tendo ouvido o relatorio complementar do Conselho de Administração em que foi exposto o movimento das principais contas do Banco e os termos e condições em que foi feita a incorporação da secção bancaria da firma Sousa Junior, Successores, de Guimarães, transformada em Agencia Privativa deste Banco, e ouvida a leitura da escritura notarial que tornou efectiva essa incorporação,

Resolvem:

1.º—Aprovar o Relatorio, Balanço e Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1936, bem como a proposta do Conselho de Administração no seu Relatorio contida, para applicação do saldo da conta de lucros perdidos;

2.º—Aprovar os termos e condições, exarados no referido contracto notarial, dentro dos quais foi ajustada e efectuada a incorporação neste Banco da

Legião Portuguesa

O 1.º Nucleo de Instrução dos legionários de Barcelos—O primeiro dia de instrução militar—Temperatura de maximo nacionalismo português.—A nova milicia do Estado Novo projecta em Barcelos um clarão de vibrante patriotismo.

No passado domingo, ás treze e meia da tarde, no imponente edificio onde, por cedencia da Camara Municipal, tem a sua sede a Delegação Concelhia da Legião Portuguesa, teve inicio a instrução militar de todos os legionários residentes na cidade e nalgumas freguesias circunvizinhas, e que constituem o 1.º Nucleo de instrução.

Já antes da hora marcada era grande a afluencia de dedicados nacionalistas que, alem dos legionários, já alistados, enchem o atrio do edificio e corredores.

Eram bons portugueses que, entravam e saíam da secretaria, onde, ao novel advogado e legionario entusiasta, dr. Alexandre Sá Carneiro, chefe da secretaria da Delegação, iam entregar os seus boletins.

Uns requeriam o seu alistamento de legionarios da Legião Portuguesa retirando pesarosos por, sem o cumprimento das formalidades legais, não poderem ser incorporados, o que os privava da instrução do primeiro dia.

Outros que, por idade, falta de saúde, afazeres incompatíveis, inaptidão fisica, ou até temperamento pessoal, não podiam ou não queriam alistar-se legionarios, iam fazer a respectiva filiação como «Amigos da Legião», inscrevendo-se com a respectiva quota e fazendo o oferecimento de toda a sua colaboração e apoio.

Era consolador o espectáculo e mostrava a verdade e a justiça da frase do senhor doutor Salazar, que «alguma coisa de novo acontece em Portugal».

—A's 13 e meia, o senhor tenente da G. N. R. João de Sousa Nunes, director da instrução do 1.º Nucleo procedeu á chamada dos legionarios, distribuindo os por dois salões e pelo ginasio do edificio, mandando constituir tres escolas de recruta, entregues respectivamente aos seus subordinados da G. N. R. 2.º sargento Guedes da Encarnação, cabo 7 Evangelista da Costa e soldado n.º 32 Monteiro.

O senhor tenente Nunes, dirigia a instrução das tres escolas tendo colocado em cada uma os legionarios srs. alferes demitido dr. Joaquim Paes, e cadetes tirocinados Joaquim Paes, filho, e Pinto Ferreira.

O sr. Major Mancelos Sampaio director geral de instrução militar e da escola de quadros, visitava tambem os tres salões, assistindo aos progressos da instrução.

secção bancaria da firma Sousa Junior, Successores, de Guimarães, bem como a sua transformação em Agencia Privativa deste Banco na cidade de Guimarães; e

3.º—A assembleia geral pronuncia-a no sentido de que a administração do Banco, com previo acordo do Conselho Fiscal, que em tais casos deverá ser ouvido, e de acordo ainda com os possuidores do maior numero de acções do Banco, sempre que seja possivel e ache conveniente ouvir-os como fez no caso de Guimarães, procure dar ao Banco o desenvolvimento compativel com a sua função regional, nos termos e condições mais convenientes a ele e aos interesses nacionais.»

Usou ainda da palavra o administrador do Banco sr. João de Sousa, para agradecer ao sr. Dr. Peres as suas palavras de apoio á orientação da direcção e a moção que apresentou, e tambem á assembleia o te-la votado por

A's tres e meia, formaram no atrio todos os legionarios, em linha de colonas, sendo impressionante o seu aprumo, notabilissimo em muitos que tinham tido apenas escassas duas horas de instrução militar.

Então, depois de o sr. dr. Pires de Lima, ilustre delegado concelhio, ter tomado lugar junto dos officiais, o sr. major Mancelos tomou a palavra para dizer que o Ex.^{mo} Comandante Districtal não tinha podia, como era seu desejo, comparecer. Duplamente o sentia, porque, porque, como ia comunicar a S. Ex.^a, era notavel o progresso do primeiro dia de instrução, pelo que felicitava o sr. tenente Nunes, tendo tambem palavras de apreço para os seus subordinados da G. N. R.

Falou da missão militar da Legião e do quanto dela esperava o Governo da Nação, nesta hora, em que não ha lugar para hesitações.

Depois de o sr. tenente Nunes ter agradecido as felicitações do sr. major Mancelos, e de ter manifestado a sua satisfação e a confiança no progressivo aproveitamento da instrução dos legionarios, cujo gesto patriótico pôs em relevo, o sr. dr. Joaquim Paes, como tinha antes anunciado o sr. major Mancelos, proferiu a alocução que publicaremos no próximo numero.

Por ultimo o sr. dr. Pires de Lima, leu o telegrama do sr. tenente-coronel Mendes Norton, comandante districtal, saudando os legionarios de Barcelos.

Falou do alto significado do acto, a primeira instrução militar dos legionarios de Barcelos, aproveitando o ensejo para proclamar o dever que todo o legionário tem de, por todos os meios, impôr o respeito devido á Legião, e aos ideais que a norteiam.

Os legionários ouviram, lendo selhes nos olhares o entusiasmo que lhes ia nas almas.

Mas estavam em formatura e não podiam exteriorizar de outra forma o seu sentir.

Findo os discursos, á voz de «destroçar», retiraram os legionarios, notando-se, nas conversas dos grupos, a fé patriótica, e a elevada compreensão do Dever que a todos levára para a Legião.

O dia 21 de Março de 1937 pode ser notado como data em que Barcelos marcou.

unanimidade, como fez.

—Como consequencia da votação referida, vai ser distribuido aos accionistas o dividendo de cinco por cento, e os fundos de reserva do Banco, que já estavam em 300 contos, ficam elevados e 320 contos.

Mudança da hora

No próximo sábado 3 de Abril ás 23 horas, todos o relógios do Império Português, serão adiantados 60 minutos, entrando a vigorar, até ao dia 2 de Outubro, a chamada hora de verão.

Bancos e Casas Bancárias

Hoje, ao meio-dia, os estabelecimentos bancários desta cidade, assim como os bancos e casas bancárias de todo o País, encerrarão as suas portas até á próxima segunda-feira ás 10 horas.

FALECIMENTOS

No ultimo sabado, na sua residencia na rua Dom Antonio Barroso, faleceu o sr. Manuel Faria e Silva, de 71 anos de idade, com estabelecimento de moveis. O falecido, verdadeiro homem de bem e exemplar chefe duma familia onde sempre reinou a santa paz, morreu rodeado de sua dedicada esposa e filhos, e confortado com os Sacramentos da Santa Igreja.

O funeral realisou-se na segunda-feira, incorporando-se no prestito funebre, que saiu da Igreja do Senhor da Cruz, as Confrarias do Sagrado Coração de Jesus e do Sagrado Coração de Maria, as Irmandades do Bom Jesus da Cruz e Misericórdia, as internadas do Recolhimento do Menino Deus, as educandas da Crèche de Santa Maria, Bombeiros de Barcelos e Bombeiros de Barcelinhos. A's borlas do caixão pegaram os Irmãos da Misericórdia srs. Joaquim José de Araujo, Antero José Barreto de Faria, Manuel Pereira da Quinta, Manuel Luiz Ferreira Junior, Antonio Gomes de Faria Rêgo e Antonio Maria Guimarães Vale. A chave do caixão era conduzida pelo Provedor sr. Miguel Gomes de Miranda.

Cinco crianças do Recolhimento do Menino Deus e cinco da Crèche de Santa Maria, conduziam bouquets com sentidas dedicatórias.

A sua esposa sr.^a D. Maria Adelaide Miranda da Silva, a seus filhos, a seus genros srs. Emilio Vinagre, José Perestrelo e Manuel Pacheco de Carvalho e a sua sobrinha sr.^a D. Maria José Vieira de Miranda Basto, os nossos cumprimentos de pesames.

Aos nossos piedosos leitores pedimos uma prece pelo descanso eterno da alma do finado.

Na cidade de Braga faleceu no domingo ultimo o Sr. Rosaldo da Silva Almeida, um dos directores da Saboaria e Perfumaria Confiança de que foi fundador. O finado era tio das excellentissimas sr.^{as} D. Maria Julia Peixoto Vieira Barros Lima e D. Maria Candida Peixoto Vieira Coutinho de Lucena, esposas respectivamente dos nossos amigos srs. Dr. Artur de Barros Lima, notario desta cidade e Francisco Coutinho de Lucena, aspirante de Finanças, de Lisboa, a quem apresentamos cumprimentos de pesames.

Na freguezia de Encourados, em casa de seu irmão sr. Padre Manuel de Faria Coelho, faleceu, no ultimo domingo a sr.^a Rosa de Faria Coelho, solteira, proprietaria de 72 anos.

A morte de seu irmão, o saudoso Padre José de Faria Coelho, correu para que o seu coração não resistisse, a pesar de todos os cuidados do seu médico sr. Dr. Alvaro da Silva Corrêa Simões.

A toda a familia a expressão do nosso pesar.

CINEMA SONORO

Domingo: **VIVA VILLA!**

Viva Villa! com Wallace Beery, é um filme da Metro Goldwyn Mayer e uma realização de Jack Conway.

Wallace Beery, pelo seu formidável trabalho Viva Villa! Foi premiado com a «única» medalha de ouro na exposição Biennale de Veneza e considerado o maior actor da actualidade.

Eis, pois, em resumo, o valor do filme de domingo que será exibido numa única sessão, ás 21 horas.

GRUPO

REGIONAL BARCELENSE

Para comemorar o tradicional Sábado de Aleluia realiza-se no próximo sábado, nesta simpática colectividade artistica, mais uma festa para os seus associados que será abrilhantada pelo já conhecido e admirado JAZZ-RE-LAMPAGO VIANENSE.

PAGINA DO CONCELHO

S. Vicente de Areias, 22

Eis-nos na Semana Santa. E' este o tempo em que se comemora os sofrimentos e as torturas que sofreu o Homem Deus. Os profetas haviam proclamado a verdade sobre o futuro, e, em cumprimento dessas profecias, apareceu o Filho da Virgem, o Deus humanado, cuja vida assombra as gerações e as idades, e cujos beneficios em favor do género humano, reconheceram sempre todos os povos. Cristo foi humilde em presença dos infimos e potentados; e em tudo foi sempre grande, em tudo Omnipotente, em tudo infinito.

Infinita também devia ser a gratidão da humanidade para com o ser extraordinário, que abismou as gentes com tantos beneficios; infinito devia ser o testemunho de reconhecimento em presença d'esse Deus cuja suavidade, ternura e bondade tendia a regenerar o género humano.

Mas o que foi infinita foi a ingratidão e maldade, levando o Homem Deus a sofrer os maiores sacrificios e as maiores torturas. Cristo não olhou para os maus e traidores; e nas pessoas de seus discípulos, lavando as manchas e os pecados do género humano lavou lhes os pés para dar uma lição da mais distinta humildade.

Oh lição fecunda para todo o género humano, mandado novo para os seus sectários. Mas silêncio! Levanta-se além na montanha do Calvário o monumento da ingratidão; no gólgota o tribunal da infâmia; mais além levanta-se a Cruz estendendo nela o símbolo da mansidão. Consumou-se a obra da Redenção resgatando o género humano com o seu próprio sangue.

Consumou-se também a obra da ingratidão; os homens redentos de maldades e dominados pelos vícios proclamaram a ingratidão levando a sofrer

os maiores tormentos quem merecia as mais entranhadas carícias

Trocaram-se o Ceu pela Terra; o justo pelo pecador; Deus pelo homem; o Cristo por seu criminoso!

E d'este modo consumou-se o obra da ingratidão, consumando-se ao mesmo tempo a obra da Redenção!

—Após cruciantes e dolorosos sofrimentos que lhe minavam a sua saúde, já à bastante tempo, sucumbiu no dia 16 nesta freguesia Vicente Ferreira. A sua família apresentamos os nossos sentimentos.

—Tiveram a sua reunião de piedade no passado dia 19, dia de S. José, os Jôcistas desta freguesia. De tarde depois da Assistência à adoração do S. S. Sacramento tiveram a sua reunião geral onde se trataram assuntos concernentes ao mesmo núcleo.

—Já se encontra quasi restabelecida da sua doença Carolina de Afonseca. Folgamos com tal nova.

Também vai sentindo, embora pouco sensíveis, algumas melhoras Maria Emilia de Macedo.

—A gripe, embora benigna, tem-se manifestado nesta freguesia com alguma intensidade.

—Hoje rezou-se na nossa igreja a missa do 7.º dia pela alma de Vicente Ferreira.

—Fazem anos: a 27 Maria do Samedeiro Ferreira e Maria da Conceição Gonçalves Ferreira; a 28 Maria Tereza Fernandes; a 30 Júlia Inês Fernandes Pinto, José Joaquim Caseiro, Fernando Fernandes Lopes e Balbina de Ascensão Ferreira da Costa.—C.

Vila Gova, 23

Chegaram do Porto, onde foram operados no Hospital de S. Francisco os srs. José Figueiredo Martins de Miranda e Maria de Louides, filha do sr.

Antonio do Vale Figueiredo de Miranda.

—Entrou em franca convalescença o Rev.º sr. Antonio Pereira Felix do Vale.

—O sr. Luis Maria Ferreira Coelho, nosso ilustre professor, está restabelecido do ultimo ataque de gripe.

—O sr. António Domingues Figueiredo de Oliveira recebeu os ultimos sacramentos. Tem melhorado muito.

—Foram baptizados: Maria Eugénia, filha dos srs. Manuel J. do Vale e Silva; Garcia, filha do sr. Paulino C. Alves de Matos; e José Maria, filho do sr. Januário Vieira da Silva.—C.

Remelhe, 23

Conforme se annunciou, realizou-se no dia 14 do corrente a procissão dos Passos, que percorreu o costumado itinerário.

A frente ia o penitente tocando a a enrouquecida trombeta. Diversos devotos conduziam os andores do Senhor dos Passos e de Nossa Senhora das Dores. Pelo préstito distribuiram-se em grupos simbólicos, muitos anjinhos e figuras bem vestidas.

A última parte do cortejo era formada por muitas pessoas, seguindo de baixo do pálio os Rev.ºs sacerdotes paramentados, transportando a reliquia do Santo Lenho. Antes de sair a procissão, houve sermão do Prêtorio, e ao recolher houve o sermão do Calvário.

—Faleceu hoje Tereza Campinho.

—No dia 20 e na nossa igreja paroquial batizou-se uma criança, filha do ex.º professor desta freguesia sr. António de Sousa Barroso, e D. Joaquina Cardoso. Foi-lhe dado o nome de Maria Arminda.

—Por aqui já se tem feito muitos enxertos das videiras americanas, e agora trata-se também da plantação das batatas.—C.

Vila Sêca, 22

No dia 17 foi sacramentada a sr.ª Deolinda Pereira Brites, realisando-se também no mesmo dia o funeral de uma sua filha.

—No dia 19 realizou-se nesta freguesia a solenidade da imposição de emblemas a alguns rapazes da J. A. C. desta freguesia.

A solenidade constou de missa cantada pela Juventude. Essa missa foi em honra de S. José, sendo paga pelo sr. Joaquim Leonor Faria das Eiras, digno Tesoureiro da Junta desta freguesia. A devoção a S. José já é muito antigo na casa deste nosso amigo.

—No dia 27 passa o seu aniversário o nosso digno pároco, sr. P.ª Albino da Silva Marques. Que passe muitos na nossa companhia são os nossos votos.—C.

Fornelos, 21

No dia 18 voou ao ceu um filhinho do sr. Joaquim de Oliveira Mondim.

—Hoje houve de manhã a bênção dos ramos, que recorda a entrada de Jesus, em Jerusalém.

Na próxima quinta-feira haverá uma hora de adoração ao S. S. Sacramento, que pertencia ser no próximo domingo, como o costume de todos os meses, mas, como é dia da visita pascal, não pode ser. Todas as pessoas façam o possível para assistirem a esse acto tão solene. Este ano, em que se juntam num dia duas recordações tão gratas para nós cristãos, devemos associarmos todos em conjunto e com o mais ardente fervor e imprimir em nossos corações vivos sentimentos de fé e amor.

—No dia 25 passa mais um aniversário a sr.ª Júlia de Melo Fonseca. Parabéns.—C.

PERDÃO E PENITÊNCIA

Barcelos vai ter, por estes dias, após as Festas da Pascoa, uma Missão Religiosa, que será abrilhantada com o concurso e assistência dos Rev.ºs padres Missionarios da prestigiosa C. de Jesus. Como São Paulo, o grande Apostolo das gentes, estes evangelizadores dos povos veem a Barcelos para impetrar do Altissimo o perdão e penitência para os pecadores que se deixaram arrastar e seduzir por falsas ideologias e promessas falazes de felicidade terrena e bens temporais, que são uma refalsada mentira dos cinicos redentores e neos salvadores. O que eles pretendem, (os comunistas) é convulsionar o mundo com o fogo maldito das revoluções, levando a guerra satânica ás nações onde só deve reinar a paz de Cristo-Rei.

Assim no-lo diz por estas palavras o nosso Rev.º Prior, activo e zeloso pastor d'almas, que se encontram no final do seu brilhante e proficientissimo opusculo, que profusamente mandou distribuir pelos seus paroquianos:

«... Vinde, pois, á Santa Missão.

Para vós ela é mais necessaria que para ninguem, porque vos é de absoluta necessidade.

Vinde depor aos pés da Cruz as algemas da vossa escravidão. Vinde reconquistar a vossa nobre liberdade de filhos de Deus. Vinde reabilitar-vos ao direito do seu amor!...

Vinde consolar o Coração angustiado a Jesus, que tanto sofre de vos vêr no caminho da perdição!

Ele quer dar-nos o Ceu como o deu a Madalena e a Dimas, mas quer que vós o queirais como o quizeram todos os pecadores arrependidos...»

Na proxima semana, se Deus quiser e a precaria saúde não nos faltar, ten-

cionamos pedir ao Rev.º Prior para que nos diga onde reside o segredo da sua força dinamica para trabalhar ou o dom da ubicuidade para se multiplicar.

Damos, a seguir, o progama da Santa

Missão Religiosa

De 29 a 11 de Abril vão realizar-se nesta cidade, com todo o esplendor, solenidades religiosas que devem ser gratas a todos os que, neste tempo de incredulidades, neste tempo em que o mundo é agitado pelas mais violentas e mais vis paixões, não perderam, felizmente, a fé, a crença no Deus Clemente que a todo o instante nos faz o mais terno, o mais amoroso convite, dizendo:—*Vinde a mim todos os que trabalhais e gemeis no caminho doloroso da vida, e Eu vos consolarei.*

Durante 14 dias, Barcelos vai ter momentos de consolador prazer espiritual assistindo a actos do maior fervor religioso e ouvindo da boca de distintos oradores ensinamentos sobre as verdades da Religião—«esta Religião bendita, que fez tam grande o nosso querido Portugal e tam heróis os seus filhos, e que procura dar-nos não só a bemaventurança eterna, mas também a felicidade terrena».

Eis o programa:

Primeira semana

Segunda-feira, dia 29—Conclusão do mês de S. José implorando o Seu valioso patrocínio para o bom êxito da St.ª Missão.

De manhã—Às 11 horas—Missa Cantada solene na Capela de S. José; e no fim será exposto solenemente o Santissimo Sacramento á odoração dos fieis até ás 3 horas da tarde.

De tarde—Às 3 horas—Sermão.

A's 4 horas—Procissão rogativa da

Capela São José para a Matriz.

A's 5 horas—Conferencia na Matriz—abertura da Santa Missão—Bênção do S. S. Sacramento.

Têrça-feira, dia 30—De manhã—às 5 horas—Oferecimento das obras do dia—Missa—Conferência.

De tarde—às 3 horas—Ladainha de Todos os Santos—Via Sacra—Preparação das crianças para o certame catequístico.

A's 8 horas—Recitação do Têrço do Rosário—Conferência—Bênção do SS.º Sacramento.

Quarta-feira, quinta, sexta e sabado—Observar-se á o mesmo programa do dia 30.

Segunda semana

Domingo, dia 4—De manhã—A's 6 horas—Oferecimento das obras do dia—Missa—Conferência.

A's 8 horas—Missa—Comunhão solene das crianças da Cruzada Eucarística.

A's 10 horas—Administração do Santo Crisma por Sua Ex.ª Rev.ª, o Sr. Arcebispo Primaz, ás crianças das Cruzadas das 17 freguesias que pertencem ao Centro de Barcelos.

De tarde—A's 3 horas—Solene e grandiosa Procissão Eucarística.

A's 4 horas—Certame catequístico.

A's 8 horas—Recitação do Têrço do Rosário—Conferência—Bênção do SS.º Sacramento.

Segunda-feira, dia 5—De manhã—A's 5 horas—Oferecimento das obras do dia—Missa—Conferência—Comunhão Geral dos Zeladores e Associados do Apostolado da Oração e da Agregação do SS.º Sacramento.

De tarde—A's 3 horas—Ladainha de Todos os Santos—Via Sacra—Conferência.

A's 8 horas—Recitação do Têrço do Rosário—Conferência—Bênção do SS.º Sacramento.

Têrça-feira, dia 6—A's 6 horas—Comunhão Geral das «Filhas de Maria»

e «Marias dos Sacrários».

Tudo mais como no dia 5.

Quarta-feira, dia 7—A's 6 horas—Comunhão Geral dos Associados das Conferências de S. Vicente de Paulo «Homens e Senhoras», e da Ordem Terceira de S. Francisco.

Tudo mais como no dia 5.

Quinta-feira, dia 8—A's 6 horas—Comunhão Geral das Juventudes da Acção Católica:—J. O. C. M.—J. O. C. F.—J. E. C. F.—J. I. C. F.—e Escuteiros. Comunhão Geral das crianças da Catequese a implorar a graça da Paz. Tudo mais como no dia 5.

Sadado, dia 10—A's 6 horas—Comunhão Geral dos Empregados do Comércio, dos Operários, e dos Associados do Patronato das Cadeias.

A's 9 horas—Sagração do Altar-Mor da Matriz por Sua Ex.ª Rev.ª, o Sr. Arcebispo Primaz—Sermão.

Tudo mais como no dia 5.

Domingo dia 11—De manhã—A's 6 horas—Oferecimento das obras do dia—Missa—Conferência—Comunhão Geral da Santa Missão, com cânticos.

A's 10 horas—Solene Pontifical por Sua Ex.ª Rev.ª, o Sr. Arcebispo Primaz—Sermão—Bênção Papal.

De tarde—A's 4 horas—Sessão Solene de Reunião Conjunta de todos os organismos da Vida Paroquial e da Acção Católica da cidade.

Observação: Desde o começo da Santa Missão haverá todos os dias na Matriz sacerdotes confessores á disposição dos fieis a qualquer hora do dia.

A. M. D. G.

«O Cávado»

Completo 20 anos de existência o nosso colega de Esposende «O Cávado». Por tal motivo, endereçamos-lhe os nossos cumprimentos.

FOOT-BALL

Em disputa do campeonato promocional do distrito, no passado domingo, deslocou-se a Espozende, o onze de honra do Gil Vicente F. C.

Acompanharam o grupo local, centenas de desportistas barcelenses que assim não o queiseram deixar ir só a-pesar-do pouco valor do grupo espozendense.

O desafio terminou com o resultado de 2-2 depois do Gil Vicente ter permanecido até ao final a vencer por 2-0.

O resultado não prejudicou a classificação do Gil Vicente que ficou apurado 1.º classificado da sua zona.

Para apuramento do título do campeão da Promoção, o Gil Vicente terá agora de se defrontar com o Maximinense, da cidade de Braga, apurado 1.º classificado da outra zona.

«PORTUGAL MAIOR»

Acaba de ser publicado o 1.º número da grande revista mensal, e nacionalista, de turismo, comércio, indústria e agricultura que se publica em Lisboa—*Portugal Maior*.

De bom aspecto gráfico e de grande número de páginas, sessenta, «Portugal Maior» custa apenas 2\$50.

Do número 4 em diante todos os assinantes, desde o 1.º número, receberão um exemplar devidamente numerado, recebendo mil escudos aquêle que tiver o número igual ao da sorte grande correspondente à 3.ª lotaria do mês respectivo.

Os pedidos de assinatura desta boa Revista, devem ser dirigidos à sua redacção e administração Rua da Rosa 273-275—Lisboa.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—a sr.ª D. Maria Estela Maciel Vieira de Castro.

Amanhã—o sr. José Perestrelo Marinho de Araujo Mendanha Moraes Campelo.

Sábado o sr. Dr. Augusto Casimiro Alves Monteiro.

Domingo—o sr. Adelino Alves Pereira.

Dia 30—o sr. Major José Augusto Mancelos Sampaio.

Dia 31 a menina Maria Elvira Matos Viana Lopes e o menino Francisco José de Faria Torres.

RANCHO MINHOTO

Realiza-se no proximo sábado 27, na sede desta agremiação o tradicional baile «das Amendoadas», o qual será abrihantado pela já afamada orquestra Jaz, e marcado pelo novo Director de Sala sr. Fernando Miranda Andrade.

Comunhão aos enfermos

Hontem realisou-se a comunhão por desobriga aos enfermos da cidade.

POVOA DE VARZIM

Navais, 20

No dia de S. José receberam o emblema da J. A. C. alguns rapazes desta freguesia.

Vieram assistir a êsse acto muitos Jacistas de Vila Sêca, acompanhados do seu Rev.º Pároco, que disse os deveres e a responsabilidade que assumiam os que são chamados a cooperar com Cristo na salvação das almas.

A' benção e á imposição dos emblemas seguiu-se a Hora de Adoração, durante a qual prérgou o sr. Abade de Vila Sêca.

No fim despediram-se os rapazes com a maior animação.

O Presidente, o Secretario e o Presidente dos cadêtes, foram acompanhar o Rev.º Pároco até Amorim, onde tomou a camionete para a sua paróquia.

RECENSEAMENTO MILITAR

Previnem-se os mancebos que no corrente ano tenham completado 17 e 20 anos, de que se encontra em reclamação, o seu recenseamento para o serviço militar, até o dia 31 do corrente, na Secretaria da Camara Municipal, onde pode ser examinado das 11 ás 17 horas.

EDITAL

Francisco José Monteiro Torres, Administrador do Concelho de Barcelos, faz saber que a esta repartição baixou os éditos do teor seguinte:

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS E COMUNICAÇÕES

Junta de Electrificação Nacional

Repartição dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do artigo 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado por decreto N.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Repartição dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de Santa Justa, n.º 42, e na Administração do Concelho de Braga e Barcelos, em todos os dias úteis das onze ás dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo» o projecto apresentado pela Companhia Electro Hidráulica de Portugal para estabelecimento de uma linha a 15.000 volts da sub-estação de Braga a Barcelos, e um ramal do poste n.º 94 da mesma linha ao posto de transformação da Fábrica de Fiação e Tecidos de Barcelos, Ltd., nos concelhos de Braga e Barcelos.

Tôdas as reclamações contra a aprovação dêste projecto deverão ser presentes na referida Repartição, dentro do citado prazo.

Secção de Licenças, 17 de Março de 1937.

O Engenheiro Chefe da Secção,
(a) Silva Dias

E' quanto se contém nos referidos éditos.

Barcelos e Secretaria da Camara Municipal, 24 de Março de 1937.

E eu, António Pedrosa Pires de Lima, Chefe da Secretaria o subscrevi.

a) Francisco José Monteiro Torres

Atelier de modista

Escília La Sallete Batista Pinto, corta e confecciona por escala toiles de senhora e criança. Admite alunas. Campo de S. José n.º 74-2.º andar.

BLOCO BARCELOS, LIMITADA

BARCELOS (FABRICA DA GRANJA) TELE (FONE 27—BARCELOS 4775 — PORTO)

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES

ESPECIALISADA EM

CASAS ECONOMICAS

Fornecimento de vigamentos, **Fabrica de Serração** soalhos, esquadrias, Materiais de construções, etc.

MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

— — MOVEIS E DECORAÇÕES — —

COMARCA DE BARCELOS

Anúncio

1.ª praça

1.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que, nos autos de carta precatória vinda do Juízo de Direito da comarca de Braga e extraída do processo de execução hipotecária requerida por José Narciso da Silva, casado, proprietário, da rua das Oliveiras daquela cidade de Braga, contra Aurélio Pereira de Sousa, solteiro, maior, proprietário, do lugar da Igreja, freguesia de São Vicente de Areias, desta comarca de Barcelos, está designado o dia onze de Abril, proximo, por onze horas, para a arrematação em hasta pública, á porta do tribunal judicial, sito nos Paços deste concelho, dos hens penhorados ao executado e ao diante mencionados e que serão entregues aquem maior lance oferecer acima da avaliação, ficando as despesas da praça e respectiva sisa a cargo do arrematante.

Número um

Campo das Videiras, terra de lavradio e mato, no lugar de Gondomar, freg.ª da Lama que entra em praça pela quantia de 6.000\$00

Número dois

Prédio misto composto de casas torres, com seus comodos, junto eirado de lavradio, na mesma freguesia da Lama que entra em praça pela quantia de 15.000\$00.

Número tres

Prédio rustico denominado: Leira da Cachada, terra de mato com pinheiros, sito na mesma freguesia da Lama, que entra em praça pela quantia de 1 000\$00.

Número quatro

Outro prédio rustico, denominado: Leira da Cachada, na mesma freguesia da Lama, de mato com pinheiros e carvalhos, que entra em praça pela quantia de 1.000\$00.

Número cinco

Outro prédio rustico, denominado: Leira da Cachada, de

mato, sito na referida freguesia da Lama, que entra em praça pela quantia de 1.000\$00

Número seis

Outro prédio rustico, denominado: Campinho, situado na mesma freguesia, terreno de lavradio, que entra em praça pela quantia de 6.000\$00

Número sete

Prédio rustico, denominado: Leira do Matinho, terreno de mato situado na mesma freguesia da Lama, que entra em praça pela quantia de 1.000\$00

Número oito

Prédio rustico, denominado: Leira da Ribeira, terra de lavradio, sita naquela freguesia da Lama, que entra em praça pela quantia de 3.000\$00

Número nove

Outro prédio rustico, denominado: Leira da Ribeira, terra de lavradio, situada na mesma freguesia da Lama, e que entra em praça pela quantia 3.000\$00.

Número dez

Outro prédio rustico, denominado: Campo da Ribeira, terra de lavradio sito na mesma freguesia da Lama, que entra em praça pela quantia de 5.000\$00.

Para usarem dos seus direitos são por êste citados todos e quaisquer credores ou interessados incertos do executado.

Barcelos, 16 de Março de 1937.

O Chefe da 2.ª secção:

a) Deifino de Miranda Sampaio

Verifiquei:

O Juiz de Direito substituto:

a) Fonseca

Agradecimento

O abaixo assinado, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, como era seu íntimo desejo, a todos quantos durante a sua recente enfermidade tiveram a penhorantíssima gentileza de o visitar ou de se informar do seu estado de saúde, vem, por êste meio, manifestar-lhes a expressão do seu mais vivo e profundo reconhecimento.

Fernando Augusto de Andrade